



UNICEUB – CENTRO UNIVERSITARIO DE BRASILIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

FELIPE DUTRA GURGEL CAVALCANTI

**LIVRE CIRCULAÇÃO DE TRABALHADORES NA UNIÃO EUROPEIA
E INTEGRAÇÃO SOCIAL INTRACOMUNITÁRIA: O CASO DA
ESPANHA**

Brasília
2011

FELIPE DUTRA GURGEL CAVALCANTI

**LIVRE CIRCULAÇÃO DE TRABALHADORES NA UNIÃO EUROPEIA
E INTEGRAÇÃO SOCIAL INTRACOMUNITÁRIA: O CASO DA
ESPANHA**

Monografia apresentada como requisito para aprovação no curso de Mestrado em Direito, área de concentração Direito das Relações Internacionais, linha de pesquisa Sistemas Regionais de Integração do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: **Prof. Dr. Daniel Amin Ferraz**

Brasília
2011

FELIPE DUTRA GURGEL CAVALCANTI

**LIVRE CIRCULAÇÃO DE TRABALHADORES NA UNIÃO EUROPEIA
E INTEGRAÇÃO SOCIAL INTRACOMUNITÁRIA: O CASO DA
ESPANHA**

Monografia apresentada como requisito para aprovação no curso de Mestrado em Direito, área de concentração Direito das Relações Internacionais, linha de pesquisa Sistemas Regionais de Integração do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: **Prof. Dr. Daniel Amin Ferraz**

Brasília, 1.º de março de 2011.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. DANIEL AMIN FERRAZ
Orientador

Prof. Dr. RENÉ MARC DA COSTA SILVA
Examinador

DEDICATÓRIA

A Vlória, pelos momentos de convívio roubados.

AGRADECIMENTO

Agradeço a todos os que fazem a Escola da Advocacia-Geral da União, sem a qual este curso de Mestrado não teria sido possível; aos familiares e amigos, pela paciência durante o período que precedeu a finalização da Dissertação; e a todos os professores e colegas Mestrandos que, de uma forma ou de outra, colaboraram para a realização deste trabalho.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
Formulação do problema.....	8
Justificativa.....	17
 CAPITULO 1 - CIDADANIA EUROPEIA, LIVRE CIRCULAÇÃO DE TRABALHADORES E MODOS DE IDENTIDADE EUROPEIA.....	
1.1 A construção da identidade europeia.....	24
<i>1.1.1 O mercado comum e os obstáculos à livre circulação de trabalhadores (1957-1972).....</i>	<i>24</i>
<i>1.1.2 Identidade europeia (1972-1984).....</i>	<i>30</i>
<i>1.1.3 A dualidade da “Europa” – uma Europa do povo versus uma Europ a de Estados (1984-1991).....</i>	<i>33</i>
<i>1.1.4 A institucionalização da cidadania europeia (1992-).....</i>	<i>39</i>
1.2 Algumas teorias sobre a identidade europeia.....	43
<i>1.2.1 O modo euronacionalista de identidade.....</i>	<i>45</i>
<i>1.2.2 O patriotismo constitucional.....</i>	<i>49</i>
<i>1.2.3 Identidade europeia corretiva.....</i>	<i>54</i>
<i>1.2.4 Identidade europeia funcional.....</i>	<i>55</i>
<i>1.2.5 O modo contratualista de identidade europeia.....</i>	<i>57</i>
<i>1.2.6 O modo construtivista de identidade europeia.....</i>	<i>60</i>
 CAPITULO 2 - LIVRE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E TRABALHADORES MIGRANTES: UM OLHAR SOBRE A JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA UNIÃO EUROPEIA E DO TRIBUNAL SUPREMO DE ESPAÑA.....	
2.1 Trabalhadores migrantes e livre circulação de pessoas: a jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia.....	67

2.1.1 O caso C-542/08: <i>Friedrich G. Barth v. Bundesministerium für Wissenschaft und Forschung</i>	67
2.1.2 O caso C-542/09: <i>Comissão das Comunidades Europeias v. Reino dos Países Baixos</i>	71
2.1.3 O caso C-310/08: <i>London Borough of Harrow v. Nimco Hassan Ibrahim e Secretary of State for the Home Department</i>	72
2.1.4 O caso C-136/07: <i>Comissão Europeia v. Reino de Espanha</i>	76
2.1.5 O caso C-330/03: <i>Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales e Puertos v. Administración del Estado e Giuliano Mauro Imo</i>	78
2.1.6 O caso C-33/07: <i>Ministerul Administrației și Internelor - Direcția Generală de Pașapoarte București v. Gheorghe Jipa</i>	81
2.1.7 O caso C-213/08: <i>Comissão das Comunidades Europeias v. Reino de Espanha</i>	84
2.2 Trabalhadores migrantes e livre circulação de pessoas: a jurisprudência do Tribunal Supremo de España	85
2.2.1 O Recurso 3177/2007.....	86
2.2.2 O Recurso 114/2007.....	87
2.2.3 O Recurso 4177/2007.....	88
CAPITULO 3 - MIGRAÇÃO INTRACOMUNITÁRIA E DISCRIMINAÇÃO: IMPLICAÇÕES SOCIAIS	92
3.1 Efeitos econômicos e sociais dos fluxos migratórios oriundos dos novos Estados-Membros sobre a Espanha: a visão do Consejo Económico y Social	93
3.2 Migração intracomunitária de Romênia e Bulgária à Espanha: alguns caracteres	95
3.2.1 <i>Idade</i>	98
3.2.2 <i>Gênero</i>	99
3.2.3 <i>Nível educacional</i>	101
3.2.4 <i>Áreas de origem e destino</i>	102
3.3 Um olhar sobre a etnografia da migração de romenos à Espanha...	104
3.3.1 <i>Migração de trabalhadores oriundos de Feldru e Luncavița para Andalucía</i>	104

3.3.2 Migração de trabalhadores romenos para La Sénia, Catalunha.....	107
---	-----

**CAPITULO 4 - DO ESTADO-NAÇÃO À UNIÃO EUROPEIA:
MUDANÇA DO PARADIGMA DE CIDADANIA EUROPEIA
E NOVAS POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL**

DOS IMIGRANTES COMUNITÁRIOS.....	111
4.1 Três modelos de integração sociocultural.....	114
4.1.1 <i>O modelo assimilacionista.....</i>	114
4.1.2 <i>O modelo multiculturalista.....</i>	116
4.1.3 <i>O modelo do pluralismo cultural não-relativista.....</i>	118
4.1.4 <i>A União Europeia e modelos de integração sociocultural.....</i>	119
4.2 A necessária mudança do paradigma de integração sociocultural da União Europeia.....	121
4.3 A fusão de horizontes: Gadamer e a proposta de um novo paradigma de integração sociocultural na União Europeia.....	130
5 CONCLUSÃO.....	137
REFERÊNCIAS.....	141